

**CLUBE DE LEITURA DO IFC CAMBORIÚ:
práticas de leitura e escrita literárias**

*David Rocha da Silva¹; Eduarda Borges da Silva²; Pedro Lucio de Mello Souza³;
Andréia Regina Bazzo⁴; Eliane Dutra de Armas⁵; Gabriela Nunes de Deus Oliveira⁶*

RESUMO

O Projeto de Ensino Clube de Leitura do IFC Camboriú busca propiciar a construção e o desenvolvimento de um espaço de leitura, interpretação, análise e compartilhamento de textos literários no *campus* Camboriú. A partir de instrumentos de interpretação literária, os membros do projeto realizam discussões sobre as obras escolhidas para análise ao longo do ano, buscando, posteriormente, estratégias de divulgação dos livros lidos e analisados para a comunidade escolar e para a sociedade em geral. Além da análise e difusão de obras literárias, o projeto visa ao desenvolvimento e à socialização da escrita autoral de seus participantes, por meio das discussões em grupo sobre mecanismos de escrita literária e das dinâmicas de criação literária. Dos sete livros escolhidos pelo Clube para este ano, até o momento dois foram lidos e analisados, estando a divulgação dessas obras em fase de implementação.

Palavras-chave: Clube de leitura. Análise e interpretação literárias. Criação literária.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Ensino Clube de Leitura do IFC Camboriú busca propiciar a construção e o desenvolvimento de um espaço de leitura, interpretação e análise de textos literários para além das aulas regulares do ensino médio do Instituto Federal Catarinense – *campus* Camboriú. O Clube de Leitura foi implementado no *campus* em 2018, tendo como foco a realização de encontros nos quais são feitas

¹ Discente do curso técnico integrado em Informática do Instituto Federal Catarinense, *campus* Camboriú. E-mail: madmoddergameplay@gmail.com.

² Discente do curso técnico integrado em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense, *campus* Camboriú. E-mail: borges_duda@outlook.com.

³ Discente do curso técnico em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense, *campus* Camboriú. E-mail: pedrolms3@gmail.com.

⁴ Mestre em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí. Docente de Artes do Instituto Federal Catarinense, *campus* Camboriú. E-mail: andreia.bazzo@ifc.edu.br.

⁵ Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pelotas. Docente de Sociologia do Instituto Federal Catarinense, *campus* Camboriú. E-mail: eliane.armas@ifc.edu.br.

⁶ Mestre em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo. Docente de Língua Portuguesa do Instituto Federal Catarinense, *campus* Camboriú. Coordenadora do Projeto de Ensino Clube de Leitura do IFC Camboriú. E-mail: gabriela.oliveira@ifc.edu.br.

discussões, reflexões e análises sobre obras literárias (canônicas e não canônicas) selecionadas para este ano letivo. A fim de difundir e incentivar a prática de leitura para toda a comunidade do IFC Camboriú, os integrantes do projeto também buscam desenvolver estratégias para divulgar os livros lidos e analisados, seja no meio físico da instituição, com cartazes, panfletos, instalações ou performances, seja em ambiente virtual, com a possibilidade de elaboração de resenhas literárias, vídeos de apresentação das obras, dentre outras ferramentas ligadas ao meio digital, como *memes* e animações.

Além da análise e interpretação das obras selecionadas, os participantes do projeto de ensino desenvolvem atividades ligadas à escrita artística, tendo nos encontros do Clube a oportunidade de socializar textos literários autorais e de discutir mecanismos de escrita literária, com dinâmicas de criação artísticas.

Estabelecer um clube de leitura no ambiente escolar é uma iniciativa que está em consonância com uma visão de literatura como um bem fundamental para o ser humano, nas palavras de Antonio Candido (2011, p. 176-177):

a literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação. [...] a criação ficcional ou poética, que é a mola da literatura em todos os seus níveis e modalidades, está presente em cada um de nós, analfabeto ou erudito – como anedota, caso, história em quadrinhos, noticiário policial, canção popular, moda de viola, samba carnavalesco. Ela se manifesta desde o devaneio amoroso ou econômico no ônibus até a atenção fixada na novela de televisão ou na leitura seguida de um romance. Ora, se ninguém pode passar vinte e quatro horas sem mergulhar no universo da ficção e da poesia, a literatura concebida no sentido amplo [...] parece corresponder a uma necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito.

Como manifestação universal própria do homem, em todas as épocas, a literatura é elemento indispensável de humanização, na medida em que pode confirmar nos indivíduos aspectos considerados essenciais ao homem, como o “exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor” (CANDIDO, 2011, p. 182). Nessa perspectiva, concebe-se a fruição do texto literário como um direito de todos, e negar esse direito corresponde a mutilar nossa humanidade.

Ao enxergar a literatura a partir do viés da humanização do homem, percebe-se sua grande importância nos processos educacionais, do âmbito familiar ao escolar. Não por acaso, o estudo da literatura compõe o currículo formal da educação básica. Pensando na realidade educacional dos institutos federais, é válido ressaltar que dentre os objetivos dessas instituições de ensino está o estímulo e o apoio a projetos educativos que levem à emancipação do cidadão (BRASIL, 2008). Considerando a perspectiva de Candido (2011), esse processo de emancipação está intimamente ligado ao acesso à literatura e à arte de forma geral.

Nesse sentido, o Clube de Leitura busca atender ao que preconizam os Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+), segundo os quais o ensino médio deve dar “especial atenção à formação de leitores, inclusive das obras clássicas de nossa literatura” (BRASIL, 2002, p. 71). O projeto de ensino visa contribuir com a formação integral e integrada dos alunos participantes, na medida em que oportuniza diálogos, discussões e reflexões em torno da literatura, proporcionando a articulação de conhecimentos artísticos, literários, socioculturais, sócio-históricos, filosóficos, além de propor vivências acadêmicas diversificadas.

A prática da pesquisa e o desenvolvimento de um olhar investigativo que correlacione diversos conhecimentos, advindos não só da literatura como linguagem artística, mas também da história, da filosofia, da sociologia, são estimulados nas atividades do Clube ao longo das reflexões sobre os papéis da literatura na sociedade, a relação do sujeito com o texto literário, a historicidade da obra literária, a literatura como memória coletiva.

A necessidade de iniciativas que objetivam estimular a prática de leitura entre os alunos é evidente ao se considerar que, segundo pesquisas, “o afastamento dos sujeitos da literatura ocorre predominantemente na adolescência” (PAULINO, 2010, p. 414). Desse modo, a proposta do Clube de Leitura surge como uma ferramenta que almeja contribuir para a formação do leitor de literatura no contexto escolar, o que é de grande relevância, uma vez que uma escolarização adequada seria a que “conduzisse eficazmente às práticas de leitura literária que ocorrem no contexto social e às atitudes e valores próprios do ideal de leitor que se quer formar” (SOARES, 1999, p. 47 apud PINHEIRO, 2006, p. 58).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As ações relacionadas ao projeto foram iniciadas, como previsto, em fevereiro, com a organização prévia das atividades, a divulgação do projeto e o recebimento de inscrições. A partir de março, começaram a ser realizadas as reuniões do Clube, que ocorrem, em média, de duas a três vezes por mês.

A partir da demanda do grupo, definiu-se que os encontros de março e abril seriam voltados apenas para o desenvolvimento de atividades de escrita literária, prática à qual todos os integrantes já tinham o hábito de se dedicar. Desse modo, foram feitos quatro encontros de discussão de estratégias de escrita e criação literária e de socialização dos textos autorais dos alunos. Nessas reuniões também foram discutidas possíveis ações de publicização desses trabalhos autorais. Dentre as ideias pensadas, destacam-se: um banner de divulgação do Clube, que foi elaborado a partir de obras criadas por integrantes do projeto; o projeto “Poesia pela escola”⁷, cujo desenvolvimento está previsto para o semestre 2018/2; um sarau literário, cuja realização ainda está sendo discutida.

Também nos encontros de abril, a partir das sugestões de todos, foi definida a lista de livros a serem lidos, discutidos, analisados pelo grupo e divulgados para a comunidade escolar. Os livros selecionados e os respectivos meses foram: *A volta ao mundo em oitenta dias*, de Júlio Verne (maio); *O apanhador no campo de centeio*, de J. D. Salinger (junho); *Ensaio sobre a cegueira*, de José Saramago (agosto); *Esaú e Jacó*, de Machado de Assis (setembro); *O conto da aia*, de Margaret Atwood (outubro); *A falsa princesa*, de Eilis O’Neal (novembro).

Nos encontros de análise dos livros, que ocorrem ao final de cada mês, inicialmente são feitas as reflexões sobre a obra em questão, mediadas pela coordenadora e pelas colaboradoras do projeto. Em seguida, os integrantes do Clube debatem sobre estratégias para realizar a socialização das discussões empreendidas com toda a comunidade do IFC Camboriú e, quando possível, com a comunidade externa, exemplos: confecção de cartazes, panfletos informativos, instalações sobre os livros, performances, que serão difundidos na escola; criação de uma página em redes sociais para divulgar as atividades do Clube por meio de

⁷ Consistirá na divulgação de poemas escritos pelos integrantes do Clube, em murais alocados em diversos ambientes da escola, como corredores, portas e, inclusive, banheiros.

pequenos vídeos de apresentação das obras analisadas, resenhas literárias, gêneros textuais que circulam em ambiente virtual, como *memes*, animações etc.

Os encontros intercalados entre as datas de discussão dos livros são destinados: ao estudo de ferramentas de análise e interpretação literárias; às atividades de socialização das discussões realizadas pelo Clube, divulgando-se os livros analisados; ao desenvolvimento da escrita autoral dos participantes do grupo, a partir da socialização dos textos autorais, da reflexão em grupo sobre eles e das dinâmicas de criação literária realizadas.

RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS

No primeiro semestre deste ano, conforme a lista estabelecida, foram lidos, discutidos e analisados os livros *A volta ao mundo em oitenta dias* e *O apanhador no campo de centeio*. As discussões transcorreram como momentos enriquecedores de reflexão, possibilitando aos participantes o desenvolvimento do gosto pela leitura e das habilidades de análise e interpretação textuais, no que tange à percepção de elementos significativos para a construção de sentidos das narrativas; das ideologias relacionadas às obras; dos diálogos possíveis entre tais textos e outros já lidos pelos alunos; da relação entre os livros e a sociedade. Foram ocasiões bastante significativas no que diz respeito à formação dos alunos como leitores. A divulgação dessas obras lidas está em fase de implementação por parte do Clube.

Além das atividades de leitura e análise das obras literárias selecionadas, ao longo dos encontros do semestre, deu-se continuidade às discussões ligadas à escrita autoral dos participantes do projeto e ao compartilhamento dos textos produzidos por eles.

No momento, o Clube se dedica à leitura do livro *Ensaio sobre a cegueira*, além de estar envolvido com o planejamento das ações de socialização das obras analisadas anteriormente e dos textos autorais dos integrantes do grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendendo que a escola tem papel central no asseguramento do direito à literatura, o projeto Clube de Leitura procura solidificar no IFC Camboriú um *locus* de reflexão sobre o texto literário que vá além das aulas regulares, envolvendo conteúdos relacionados ao uso artístico da palavra.

Por meio das ações já desenvolvidas no projeto e das atividades de leitura, análise e produção literárias, assim como a divulgação dessas ações, previstas para este ano, o Clube de Leitura procura contribuir para a formação de leitores e difundir a prática de leitura literária no meio escolar e, sempre que possível, na sociedade de forma geral, por meio de ferramentas do ambiente virtual.

REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008. *Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências*. Brasília, 29 dez. 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm >. Acesso em: 03 jul. 2018.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: _____. *Vários escritos*. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011, p. 171-193.

PAULINO, Graça. Saramago na pedagogia: leitura literária e seu uso docente. In: M ARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilcinei Teodoro (Org). *Cultura escrita e letramento*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010, p. 404-416.

PINHEIRO, Marta Passos. *Letramento literário na escola: um estudo de práticas de leitura literária na formação da “comunidade de leitores”*. Tese de doutorado em Educação. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2006. Disponível em: < <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/VCSA83LR5X/200000110.pdf?sequence=1> >. Acesso em: 03 jul. 2018.